



Siga nosso Instagram
e conheça nossa
plataforma completa
[@enlacepsicologia](#)

Apresentação

Somos a chapa Enlace Psi, uma iniciativa de psicólogas/os/es de diferentes regiões do Estado, que representa a diversidade de campos de atuação e trajetórias profissionais, unidas/os/es por laços de afeto e compromisso político. Nosso objetivo é propor uma gestão democrática, participativa e transparente para o Conselho Regional de Psicologia da Bahia. Reconhecemos e valorizamos o papel social do Conselho, especialmente na Bahia, território de luta e resistência, por ser a principal instância organizada da Psicologia em nosso Estado, e afirmamos que é fundamental defender um projeto que esteja a serviço de contribuir com o avanço da ciência e da profissão para uma sociedade justa, equânime e democrática.

Nossa composição é plural, inclui psicólogas/os/es, em sua maioria do interior do Estado da Bahia, de diversas regiões (60%), negras/os/es (65%), mulheres (70%) de diferentes espaços e experiências: profissionais lgbtqi+, envolvidas/os/es em movimentos sociais, integrantes de comunidades tradicionais, com experiências anteriores no Conselho, psicólogas/os/es do campo da saúde, educação, assistência social, jurídica, clínica, avaliação psicológica, esporte, hospitalar, comunitária, trânsito, organizacional e trabalho e do campo acadêmico, desenvolvendo ensino e pesquisa. Destacamos ainda, que contamos com a colaboração de um grupo ampliado, psicólogas/os/es implicadas/os/es em construir um projeto de gestão de forma mais participativa e democrática.

Propostas

Condições de trabalho

1. Dialogar com gestores das diversas políticas públicas, especialmente do SUS, SUAS e Secretarias de Educação, visando garantir condições adequadas para o exercício profissional, bem como combater a precarização do trabalho da/o psicóloga/o.
2. Incidir junto ao Poder Legislativo, em conjunto com a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI), os sindicatos estaduais, outras entidades sindicais e a categoria em defesa do piso salarial e jornada de trabalho de até 30 horas sem redução de salários.
3. Intensificar a fiscalização e orientação para coibir o exercício ilegal da profissão.

Formação

1. Construir e consolidar um canal de comunicação permanente com coletivos de estudantes, docentes e coordenadoras(es), dadas às suas especificidades, tanto para conhecer problemas e formular estratégias de intervenção quanto para socializar rumos de uma formação que ultrapassa os limites do tecnicismo reinante.
2. Promover ações de articulação com as IES, com o objetivo de orientar as(os) professoras(es) supervisoras(es) de estágios, coordenadoras(es) e discentes de psicologia, sobre o compromisso ético nos diversos campos de atuação da psicologia, pautando-se no compromisso social.

3. Promover a discussão junto às IES sobre a inclusão das pessoas com deficiência em todos os processos de aprendizagem.

O papel do conselho no atendimento à categoria

1. Reestruturar o setor de atendimento do CRP-03 para melhor atender às demandas da categoria, promovendo acessibilidade e a modernização dos procedimentos administrativos, e ampliando os canais de comunicação da categoria com a comissão de orientação e fiscalização, dando especial atenção às (aos) profissionais que residem no interior e/ou em locais com difícil acesso à internet e também às pessoas com deficiência.
2. Facilitar o contato da categoria com o Conselho, principalmente das (os) profissionais que residem no interior, ampliando os meios de comunicação já existentes e disponibilizando outros meios de comunicação, com a utilização das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) e acessibilidade como chats, aplicativo de mensagens e um canal 0800; e monitorar as solicitações sistematicamente, para resolução de qualquer dificuldade que possa afetar a comunicação com a categoria e com a sociedade.
3. Propor ações de plantões de atendimento, pelos quais todos os serviços do Conselho estarão integralmente voltados às (aos) profissionais e à população, com a finalidade de produzir maior celeridade, ampliar a comunicação com a categoria e proporcionar maior efetividade dos serviços.

Gestão do conselho

1. Reativar e tornar permanente a comissão de controle social de políticas administrativas e financeiras do CRP-03, viabilizando de forma mais efetiva a participação da categoria no planejamento, execução e monitoramento das ações da gestão.
2. Ampliar a prestação de contas das ações e orçamento do Conselho com periodicidade regular nos canais oficiais de comunicação do CRP-03, inclusive incentivando o acesso ao portal de transparência e à ouvidoria da entidade. E implantar modelos de relatórios simplificados no site do CRP-03, objetivando a melhor compreensão da categoria sobre os gastos e investimentos realizados pelo CRP-03.
3. Divulgar como as propostas de campanha estão sendo cumpridas na gestão, monitorando seus prazos, metas e resultados.

Interiorização

1. Promover maior acesso da categoria que reside no interior da Bahia às ações e atividades do CRP, especialmente nas regiões sem subsede, melhorando os canais de comunicação e instaurando processos administrativos mais eficazes
2. Descentralizar os eventos promovidos pelo CRP-03 estendendo às demais regiões do Estado.
3. Reestruturar as subsedes do ponto de vista administrativo e das sedes físicas. E avaliar a possibilidade da abertura de novas subsedes no interior.

Direitos Humanos

1. Difundir e estimular a discussão acerca das diversas violações de direitos humanos intensificadas nos últimos anos com o crescimento do aparato ideológico fascista, da vulnerabilidade social agravada no período pandêmico da Covid-19 (e a negligência do Estado na proteção à população) e que culminam no atual panorama: fome, crimes de ódio, aumento das mortes de pessoas que compõem os grupos minoritários e também de seus defensores.

2. Estímulo à criação de mecanismos permanentes de fiscalização e intervenção para proteção dos DH das pessoas em sofrimento psíquico (usuários de substâncias psicoativas e transtornos mentais) tratadas em instituições de SM, hospitais psiquiátricos, comunidades terapêuticas, abrigos, clínicas privadas.
3. Assumir enquanto discurso e materializar em ação a defesa da Psicologia enquanto um fazer antimanicomial, antirracista, anticapacitista e antiLGBTfóbico.

CANDIDATAS/OS **CHaPa11**

Efetivas/os



Luiz Argolo
CRP03 - 17042



Ramon Oliveira
CRP03 - 14000



Verena Souto
CRP03 - 8363



Daniele Queiroz
CRP03 - 8905



Madalena Fateicha
CRP03 - 13706



Thaise Coutinho
CRP03 - 8681



Marta Santos
CRP03 - 2571



Ricardo Brasil
CRP03 - 13861



Eliomar Lima
CRP03 - 12016



Charlene Souza
CRP03 - 6709



Liliane Teles
CRP03 - 6829



Siomara Souza
CRP03 - 12578



Marília Neri
CRP03 - 5923



Tainan Purificação
CRP03 - 10212



Alexandre Pereira
CRP03 - 12798

Suplentes



Andressa Rocha
CRP03 - 21733



Noilza Abreu
CRP03 - 15222



Andrea Noles
CRP03 - 9335



Cleiliany Araújo
CRP03 - 14276



Rayanne Bárbara
CRP03 - 14758



Cecílio de Jesus
CRP03 - 19002



Candice Santana
CRP03 - 8028



Janaina Ramos
CRP03 - 16619



Andreia Lima
CRP03 - 11261



Sillas Sampaio
CRP03 - 21916



Liege Galdino
CRP03 - 11632



Wellington Gomes
CRP03 - 19093



Natalie Rose
CRP03 - 15922



Gabriela Matos
CRP03 - 18490



Mayara Maria
CRP03 - 18571